

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 2021

NÚMERO 21.304 • 38 PÁGINAS • R\$ 3,00

“Nem horror, nem terror”, diz Doria sobre Bolsonaro e Lula em 2022

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Desde a ditadura militar instaurada pelo golpe de 1964, afirma o governador de São Paulo, o Brasil não era alvo de ameaças tão constantes à democracia como no atual governo. Em entrevista a Denise Rothenburg, no programa *CB.Poder*, João Doria avalia que haverá um candidato forte como opção à polarização entre esquerda e direita e ressalta que se o atual presidente se mantiver no cargo, mesmo sob pressão das ruas, da CPI da Covid e de mais de uma centena de pedidos de impeachment, acabará derrotado nas urnas. “Bolsonaro não será reeleito”, diz. PÁGINA 2

Câmara muda reforma do IR e barra supersalários

Em ação coordenada, deputados fizeram dois importantes movimentos que vão ter impacto na economia do país e nos cofres públicos nos próximos anos. Eles aprovaram projeto que impõe travas a penduricalhos que permitem a

servidores dos três poderes, civis e militares, receber mais que o teto salarial do funcionalismo, de R\$ 39,2 mil. Além disso, o texto — que agora vai ao Senado — enquadra quem autorizar tais pagamentos em crime de improbidade administrativa.

A votação, simbólica, ocorreu logo depois de o relator da reforma tributária, Celso Sabino (PSDB-PA), apresentar proposta de mudanças no Imposto de Renda. Ele anunciou a redução de 15% para 2,5% na alíquota do IRPJ sobre o

lucro das empresas até 2023 e manteve o adicional de 10% aplicado sobre os lucros acima de R\$ 20 mil por mês. Em relação ao IR de pessoas físicas, o relator manteve o aumento do limite de isenção de R\$ 1,9 mil para R\$ 2,5 mil mensais.

Bolsonaro sanciona projeto que abre caminho à privatização da Eletrobras

PÁGINAS 7 E 8

Arquivo Pessoal



Fogo no paraíso

Há dois dias um incêndio devasta 400 hectares de uma reserva particular de cerrado em São João d'Aliança (GO), a 160km de Brasília. Bombeiros e voluntários combatem as chamas, que provocaram o fechamento de pontos turísticos da Chapada dos Veadeiros. PÁGINA 13

Vacinação no DF é reforçada com lote extra de 250 mil doses

O Governo do Distrito Federal pediu mais imunizantes ao Ministério da Saúde — e foi atendido — porque há demanda de aplicação em pessoas de outros estados, principalmente do Entorno. Na sexta-feira, deve chegar a primeira remessa, com 50 mil vacinas contra a covid-19. Autoridades locais estudam a ampliação às faixas etárias dos 30 anos.

Taxa de transmissão é a menor desde novembro

Estudo do Imperial College mostra que contágio no Brasil caiu para 0,88 — quando 100 pessoas podem infectar outras 88 com o coronavírus. Queda é causada pelo avanço da vacinação.

PÁGINAS 6 E 14

Eixo capital

Hélvia Paranaguá será a secretária de Educação

A professora substituiu Leandro Cruz, que deixa o cargo hoje. Com experiência em gestão na área, ela coordenará a volta às aulas presenciais no DF, em 2 de agosto. PÁGINA 14

Indenização

R\$ 30 mil para homem que apanhou de PMs

GDF foi condenado a pagar por danos morais a ambulante agredido numa abordagem, em Planaltina, há um ano. A vítima diz que até hoje carrega traumas da violência. PÁGINA 15

Claudio Gerber/Setur DF



Capital S/A — O Dia Mundial do Rock foi festejado, ontem, com o início de um projeto que traça a rota turística do gênero em Brasília. O evento teve shows de músicos como Philippe Seabra, da Plebe Rude, um dos idealizadores da proposta. PÁGINA 16

Ação da PF irrita a CPI da Covid

Senadores reclamaram que investigação da Polícia Federal sobre o caso Covaxin trava os trabalhos do Legislativo. Diretora de empresa se nega a falar na comissão, mas será interrogada novamente hoje. PÁGINA 3

Regime cubano sob pressão

Organizações de defesa dos direitos humanos denunciam mais de 150 detenções durante protestos de domingo, que deixaram um morto. EUA pedem fim de restrições à internet. PÁGINA 9

DF libera público nos estádios e encaminha jogo do Fla no Mané

PÁGINA 20

